ISSN: 2358-8829

A INTEGRAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO IFPI: PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ALUNOS PARA CONCLUSÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE VALENÇA DO PIAUÍ

Isamara Carvalho dos Santos [1]
Rosane Carvalho Leite [2]

INTRODUÇÃO

Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade educacional implementada no Brasil com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.394/1996 (Brasil, 1996). A articulação entre a EJA e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) busca ampliar as oportunidades de escolarização e qualificação profissional, considerando a realidade dos estudantes.

No Instituto Federal do Piauí (IFPI), Campus Valença do Piauí, essa parceria ocorre por meio do Programa EJA Integrada à EPT. A Resolução IFPI nº 87/2023 aprovou o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Microempreendedor Individual (MEI), destinado a estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental da rede municipal de Valença do Piauí (IFPI, 2023). A oferta é realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a Unidade Escolar Professor João Calado e a Unidade Escolar Jaime Lima Verde.

A importância deste estudo está centrada na compreensão dos fatores que contribuíram para a permanência e o êxito dos estudantes da EJA-EPT, a fim de promover a conclusão dos estudos e a preparação para o ingresso no mercado de trabalho.

A trajetória escolar dos estudantes da EJA é marcada, muitas vezes, por interrupções decorrentes de condições econômicas e socioculturais. Conforme Santi

[1] Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Piauí, campus Valença-PI. ysamaracarvalhocarvalho@gmail.com;
[2] Mestra em Educação UFPI (2014). Professora de disciplinas pedagógicas do Instituto Federal do Piauí, campus Valença (2017). rosane.leite@ifpi.edu.br;

(2020), essa modalidade atende sujeitos que não tiveram a oportunidade de concluir a escolarização na idade regular. Nesse percurso, os estudantes enfrentam dificuldades para permanecer na escola, como a necessidade de conciliar trabalho e estudo, o cansaço físico e mental, o preconceito, a baixa autoestima e a falta de apoio familiar. Essas condições evidenciam a importância de propostas educacionais que considerem a realidade dos estudantes e favoreçam a continuidade dos estudos.

Para isso, buscou-se responder: como a parceria da EJA com a EPT no IFPI Campus Valença contribuiu para a permanência e êxito dos alunos para conclusão do Ensino Fundamental no município de Valença do Piauí? O objetivo foi analisar as contribuições dessa parceria para a permanência e o êxito dos estudantes na conclusão do Ensino Fundamental.

Para alcançar esse objetivo, realizou-se uma pesquisa descritiva, de abordagem mista, com aplicação de questionários a oito estudantes e à coordenadora do programa, além de entrevistas semiestruturadas com duas estudantes egressas. Os dados foram analisados de forma quali-quantitativa, utilizando-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (2016) para a organização e interpretação das informações qualitativas.

A pesquisa identificou desafios relacionados principalmente à conciliação entre trabalho, estudo e responsabilidades familiares, além de trajetórias escolares interrompidas. Ao mesmo tempo, os relatos das participantes e as informações da coordenação apontaram contribuições da parceria, especialmente a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental junto à qualificação profissional, o acolhimento e o currículo contextualizado. Conclui-se que a articulação entre EJA e EPT favoreceu a continuidade dos estudos, embora a diferença entre o número de ingressantes e concluintes mostre que a permanência continua sendo um desafio.

METODOLOGIA

Quanto aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, uma vez que busca analisar e descrever características de determinado fenômeno (Gil, 2017). Quanto à abordagem, trata-se de pesquisa mista, por articular as perspectivas quantitativa e qualitativa. Conforme Creswell (2010), a pesquisa de métodos mistos combina as abordagens quantitativa e qualitativa, utilizando os pontos fortes de ambas.

ISSN: 2358-8829

Quanto aos procedimentos, foi realizada pesquisa de campo no Instituto Federal do Piauí (IFPI), Campus Valença, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e com a Unidade Escolar Professor João Calado e a Unidade Escolar Jaime Lima Verde. A investigação contemplou o curso FIC em Microempreendedor Individual (MEI), ofertado na modalidade concomitante e no turno noturno. Foram disponibilizadas 40 vagas, das quais 33 estudantes iniciaram o curso e 12 concluíram a formação.

Participaram da pesquisa oito estudantes matriculados na EJA integrada à EPT e a coordenadora do programa. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários e entrevistas semiestruturadas. Os questionários aplicados aos estudantes permitiram levantar informações sobre seus perfis e trajetórias escolares, enquanto o instrumento destinado à coordenadora buscou compreender a organização do programa e as práticas pedagógicas desenvolvidas. Inicialmente, quatro estudantes foram convidados para as entrevistas; após contatos por mensagens e presencialmente, dois não aceitaram participar. Assim, foram entrevistadas duas alunas egressas, identificadas como Participante A e Participante B. A coordenadora foi identificada como Coordenadora C.

A análise dos dados ocorreu de forma quali-quantitativa. Para organizar e interpretar as informações qualitativas, utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), possibilitando a categorização e a discussão dos dados obtidos. Para a apresentação e discussão dos resultados, foram estabelecidos quatro eixos temáticos: perfil dos estudantes da EJA integrada à EPT; desafios para a permanência e o êxito dos estudantes; contribuições da integração entre EJA e EPT para a continuidade dos estudos; e trajetórias escolares, evasão e estratégias de permanência.

O estudo respeitou os princípios éticos envolvendo seres humanos, com participação voluntária mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantia de sigilo e anonimato e informação aos participantes sobre os objetivos, procedimentos e direito de desistência.

REFERENCIAL TEÓRICO

Em conformidade com o art. 205 da Constituição Federal de 1988, a educação é vista como um direito de todos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, sendo dever do Estado juntamente com a família e com o apoio da sociedade garantir uma educação de qualidade ao longo da vida, com o objetivo de propiciar um desenvolvimento

crítico, sua capacitação para o exercício da cidadania e sua formação profissional. (Brasil, 1988). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) assegura aos jovens e adultos oportunidades educacionais adequadas às suas necessidades, garantindo condições de acesso e permanência na escola (Brasil, 1996, art. 4º). Já a Lei nº 11.741/2008 prevê a articulação entre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional, ampliando as possibilidades de formação dos estudantes (Brasil, 2008).

Nessa perspectiva, Freire (1967) defende uma educação que favoreça o diálogo e a reflexão crítica sobre a realidade. A Lei nº 11.892/2008 instituiu os Institutos Federais, cuja atuação, segundo Pacheco (2010), está relacionada à promoção de oportunidades educacionais e à transformação social. Entretanto, a permanência dos estudantes ainda representa um desafio, especialmente diante das dificuldades de conciliar trabalho, família e estudos (Machado, 2008; Rostirolla, 2023).

A permanência dos estudantes na escola envolve condições que favoreçam a continuidade de sua trajetória educacional, considerando os desafios sociais, econômicos e familiares que podem interferir nos estudos. Nesse contexto, Rostirolla (2023) discute a importância da permanência e do êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, relacionando essa discussão à elevação da escolaridade, à qualificação profissional e à ampliação das oportunidades de trabalho. Além disso, a perspectiva de formação omnilateral apresentada por Silva (2017), que considera o desenvolvimento do indivíduo em suas múltiplas dimensões, permite compreender o êxito escolar para além da conclusão de uma etapa de ensino, contemplando também a aprendizagem e a formação humana.

O Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei nº 13.005/2014, estabeleceu, em sua Meta 10, a oferta de matrículas da EJA integrada à Educação Profissional. Complementarmente, a Resolução CNE/CEB nº 1/2021 contempla a articulação entre essas modalidades e reconhece a importância das aprendizagens construídas ao longo da vida (Brasil, 2014; Brasil, 2021).

Nesse contexto, o IFPI – Campus Valença do Piauí oferta o curso FIC em Microempreendedor Individual (MEI), aprovado pela Resolução IFPI nº 87/2023. A formação ocorre de maneira concomitante ao Ensino Fundamental ofertado pela rede municipal, no turno noturno, com duração de dois anos e carga horária total de 1.800 horas (IFPI, 2023).

Os estudantes da EJA também possuem conhecimentos adquiridos no trabalho, nas vivências cotidianas e nas relações sociais. A Resolução CNE/CEB nº 1/2021 reconhece, em seu art. 8º, § 1º, a importância das aprendizagens formais, não formais e informais. Assim, a escola pode contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos educandos e para a ampliação de suas oportunidades profissionais (Santi, 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 PERFIL DOS ESTUDANTES DA EJA INTEGRADA À EPT

Segundo a Coordenadora C (2026), das 40 vagas ofertadas para o curso de Microempreendedorismo Individual, 33 estudantes iniciaram e 12 concluíram a formação, evidenciando o desafio da permanência escolar.

Quanto à idade, 50% dos participantes tinham entre 30 e 40 anos; 25%, entre 15 e 18 anos; 12,5%, entre 18 e 30 anos; e 12,5%, entre 40 e 50 anos. As mulheres representavam 62,5% dos participantes, e os homens, 37,5%. Todos residiam na zona urbana de Valença do Piauí. Essa diversidade reflete as diferentes realidades dos sujeitos da EJA, cujas responsabilidades familiares e profissionais podem interferir na escolarização (Garcia e Silva, 2018; Machado, 2008).

A Participante A (2026) destacou que morar perto do instituto e contar com bons professores facilitou sua trajetória escolar, evidenciando a importância das condições de acesso e do apoio pedagógico para a permanência.

4.2 DESAFIOS PARA A PERMANÊNCIA E O ÊXITO DOS ESTUDANTES DA EJA/EPT

Conciliar trabalho, estudos e responsabilidades familiares foi um dos principais desafios. A Participante B (2026) relatou: “O cansaço do dia a dia e, quando temos família, não é fácil trabalhar, cuidar da casa e estudar ao mesmo tempo”.

Os questionários indicaram que 75% dos participantes tinham filhos, trabalhavam e eram responsáveis financeiramente pela família; 50% afirmaram que o trabalho interferia nos estudos. Esses dados reforçam a necessidade de uma EJA flexível, que considere as condições de vida dos estudantes (Reichardt e Silva, 2020; Rostirolla, 2023).

Embora 87,5% recebessem apoio familiar, a permanência também depende do suporte institucional. A Coordenadora C (2026) destacou o acolhimento, a infraestrutura, o ensino humanizado e o currículo contextualizado como fatores favoráveis ao êxito escolar.

4.3 CONTRIBUIÇÕES DA INTEGRAÇÃO ENTRE EJA E EPT PARA A CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

Todos os participantes (100%) estavam matriculados na etapa IV da EJA, correspondente ao 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. A Participante A (2026) ressaltou a importância da oportunidade de concluir essa etapa e obter formação profissional. Já a Participante B (2026) relatou estar próxima de concluir o Ensino Médio, demonstrando possibilidades de continuidade dos estudos.

Esses relatos evidenciam a contribuição da integração entre EJA e EPT para ampliar as oportunidades educacionais e profissionais, conforme a proposta curricular do programa (IFPI, 2023, p. 18).

4.4 TRAJETÓRIAS ESCOLARES, EVASÃO E ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA

Os dados revelaram que 85,7% dos participantes ficaram mais de sete anos afastados da escola. Entre os motivos estavam as responsabilidades domésticas e familiares (50%), o trabalho (25%) e a falta de interesse na época (25%). Essas interrupções refletem diferentes condições de vida e trajetórias escolares, como discute Di Pierro (2005).

Segundo a Coordenadora C (2026), a necessidade de trabalhar, os problemas familiares e as dificuldades de aprendizagem contribuíram para a evasão. Como estratégias de permanência, foram adotados o acompanhamento das ausências pelo SUAP-EDU, a busca ativa, o acolhimento, as reuniões, as palestras motivacionais e o currículo contextualizado.

Apesar dessas iniciativas, as desigualdades sociais e econômicas continuam influenciando a trajetória dos estudantes, conforme destaca Frigotto (2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos questionários e das entrevistas, identificou-se que os estudantes da EJA/EPT enfrentaram desafios relacionados à conciliação entre trabalho, estudos e responsabilidades familiares, além de longos períodos de afastamento escolar.

Apesar disso, os resultados demonstraram que a integração entre EJA e EPT contribuiu para a permanência, a conclusão do Ensino Fundamental e a continuidade dos estudos. Destacaram-se também o acolhimento institucional, a busca ativa, o ensino humanizado e o currículo contextualizado.

Conclui-se que a parceria entre o IFPI Campus Valença, a Secretaria Municipal de Educação e as escolas parceiras favoreceu o percurso escolar dos estudantes. Entretanto, o número de concluintes evidencia a necessidade de fortalecer as estratégias de permanência e êxito na EJA integrada à EPT.

Como limitação da pesquisa, destaca-se o número reduzido de participantes e a realização do estudo em apenas uma realidade institucional, o IFPI Campus Valença, em parceria com as escolas da rede municipal. Dessa forma, os resultados refletem as experiências e particularidades desse contexto, não sendo possível generalizá-los para todas as instituições que ofertam a EJA integrada à EPT.

Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para novas discussões e para o fortalecimento de ações que promovam a permanência e o êxito dos estudantes da EJA integrada à EPT.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Educação Profissional e Tecnológica; Permanência escolar; Êxito escolar; Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** 70 ed. São Paulo: Almeida Brasil, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 01, de 25 de maio de 2021.** Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos à distância. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 maio 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acesso_informacacao/pdf-arq/DiretrizesEJA.pdf. Acesso em: 22 jan. 2025.

BRASIL. **Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF. Jun. 2014. Disponível em:< https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 27 jan. 2025.

BRASIL. **Lei n° 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em: 03 jan. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 03 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 08 jan. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso: 08 jan. 2025.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DI PIERRO, M. C. **Notas sobre a redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil.** Educação e sociedade. Campinas, v. 26, n. 92. out. 2005.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva:** um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GARCIA, R. M.; SILVA, M. P. **EJA, diversidade e inclusão:** reflexões (im)pertinentes. João Pessoa: Editora UFPB, 2018. E-book. Disponível em: https://www.editora.ufpb.br/press5/index.php/UFPB/catalog/view/139/57/557. Acesso em: 8 fev. 2026.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6 ed. Bahia: Editora Atlas, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução nº 87, de 23 de agosto de 2023.** Aprova a criação do Curso de Microempreendedor Individual (MEI), de Formação Inicial e Continuada (FIC), do Programa EJA Integrada EPT, no Campus Valença. Teresina: IFPI, 2023. 44 p.

MACHADO, M. M. Formação de Professores para a EJA. Uma Perspectiva de Mudança. *Revista Retratos da Escola*. Brasília, v. 2 nº 2-3, jan/dez 2008. Disponível em: https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/133. Último Acesso em: 22 jun. 2026.

PACHECO, E. M. **Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica.** Natal: IFRN, 2010. 28 p. ISBN 978-85-89571-68-5.

REICHARDT, M.; SILVA, C. A importância da Educação de Jovens e Adultos (EJA). *Caderno Intersaberes*, Curitiba, v. 9, n. 23, p. 59–70, 2020. Disponível em: https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/1666 Acesso em: 8 fev. 2026.

ROSTIROLLA, A. **Propostas e políticas para permanência e êxito de estudantes do curso técnico integrado em administração EJA-EPT no IFSul: um estudo a partir do Câmpus Sapucaia do Sul.** 2023. 109 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Câmpus Charqueadas, Charqueadas, RS, 2023. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/734658 Acesso em: 21 abr. 2026.

SANTI, W. da S. **Educação de jovens e adultos**: reflexões teóricas sobre os seus sujeitos. In: XIX ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ANPUH-RIO: HISTÓRIA DO FUTURO: ENSINO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, 2020, Rio de Janeiro. Disponível em: https://www.encontro2020.rj.anpuh.org/resources/anais/18/anpuh-rj-erh2020/1600619977_ARQUIVO_682c3a0d3beed91a08b04c5edc64f9ce.pdf. Acesso em: 11 jan. 2025.

SILVA, L. S. da. **Nós da educação de jovens e adultos** - EJA. São Paulo: Garcia Edizione,2017. 172 p. ISBN 978-85-5512-348-1.